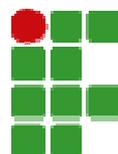




Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NA PRÁTICA DE ENSINO NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DOCENTE

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Prática de ensino

Forma de Apresentação: **Relato de experiência**

Abigail Bruna da Cruz¹
Sandra de Castro de Azevedo²

RESUMO

Existe nos cursos de formação de professores uma ausência dos assuntos referentes a Educação no e do Campo. Essa ausência é uma falha se considerarmos os fortes traços rurais existentes no país. Muitos docentes saem de seus respectivos cursos sem uma noção básica teórica/prática sobre as especificidades e diversidade desse espaço. Esse relato de experiência veio expor a primeira iniciativa de oferta da disciplina de Educação do Campo para futuros pedagogos, graduandos em geografia (bacharel e licenciados) e graduandos de história da UNIFAL-MG e trouxe algumas considerações sobre os resultados do que foram alcançados com essa disciplina.

Palavras-chave: Educação do Campo. Formação docente. Prática de ensino. Geografia.

1 INTRODUÇÃO

No segundo semestre do ano de 2020 foi oferecido pela primeira vez na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) uma disciplina que tratou o tema sobre a Educação do Campo. A disciplina optativa ofertada teve por título “A Educação do Campo na perspectiva do ensino de Geografia”, tendo sido aberta para participação tanto para as turmas de geografia licenciatura e bacharel quanto para as turmas da pedagogia e da história. Essa disciplina optativa foi ministrada pela Prof(a) Dr(a) Sandra de Castro de Azevedo e teve acompanhamento da aluna de mestrado do Programa de Pós-Graduação da Unifal (PPGEO Unifal) Abigail Bruna da Cruz, que acompanhou o desenrolar da disciplina como estagiária docente.

Como bibliografia básica dessa disciplina foram trabalhados artigos científicos dos seguintes autores: Nascimento e Santos (2019), da Ribeiro (2008), do Santos (2017), da Caldart (2009), o texto de Rodrigues, Rodrigues e Dias (2017) da Beserra, Martins e Souza (2013), da Cruz e Azevedo (2019), da Molina (2015) entre outros.

Embora o país tenha muitos traços de ruralidade em seu espaço, as licenciaturas ou mesmo os cursos de formação docente não propõem o pensar, o fazer docente para a atuação nestes espaços. Muitos professores saem dos seus respectivos cursos e vão atuar em escolas do campo/ escolas rurais sem o mínimo de conhecimentos teóricos e práticos sobre este espaço, sobre suas especificidades e suas diversidades. Somado a isso, se juntam os currículos com perspectivas urbanizadas e homogêneas dos estados e municípios que não contribuem para um ensino que se aproxime da realidade vivida pelos alunos do espaço rural.

A hipótese levantada e que motivou a oferta da disciplina, bem como o

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia na Universidade Federal de Alfenas-MG.

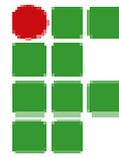
² Prof(a) DR(a) no Programa de Pós-graduação em Geografia na Universidade Federal de Alfenas-MG.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

desenvolvimento deste trabalho, foi que os problemas que alcançam o nível básico de educação no que se diz respeito a Educação do Campo, em partes, são agravada pela ausência de aprofundamento teórico sobre o tema nos cursos de formação docente.

A partir das questões referidas acima, essa pesquisa teve como o objetivo expor os resultados alcançados pelo desenvolvimento da disciplina, revelando alguns avanços e desafios dessa proposta.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Primeiramente foi realizado a escolha dos textos a ser ministrados em aula, bem como a escolha de vídeos e ilustrações que fossem pertinentes a disciplina.

Entre os textos escolhidos estavam os seguintes artigos; do Nascimento e Santos (2019) tratando a respeito da contextualização da Educação rural e do campo no Brasil, da Ribeiro (2008) tratando a respeito da Pedagogia da Alternância, do Santos (2017) tratando sobre os protagonismos da Educação do Campo, da Caldart (2009) sobre o balanço dos primeiros 10 anos do movimento da Educação do Campo no país, o texto de Rodrigues, Rodrigues e Dias (2017) sobre a nucleação escolar, da Beserra, Martins e Souza (2013) sobre o Programa Agrinho no Paraná, da Cruz e Azevedo (2019) sobre o ensino de geografia nas escolas do campo sem influências dos movimentos sociais agrários e da Molina (2015) sobre as licenciaturas do campo.

As aulas aconteceram em 4 encontros síncronos das 19:00 às 20:30 nas quartas-feiras nos meses de novembro e dezembro. Os encontros aconteceram de forma remota devido ao momento pandêmico vivenciado pela sociedade desde o ano 2019. Por este motivo as plataformas utilizadas para realização dessa disciplina foram o Moodle juntamente com o Google Classroom.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre as vagas ofertadas uma foi preenchida por um aluno da história, outras duas vagas por alunas da pedagogia e as demais foram preenchidas por alunos da Geografia dos diversos semestres do curso. O curso contou com cerca de 16 alunos.

As aulas foram realizadas de forma coletiva, buscando o debate e trazendo as experiências vivenciadas pelos alunos sobre o tema, onde a prof.(a) regente ia mediando os conteúdos e abria espaço para que os debates acontecessem.

Considera-se que a oferta da disciplina provocou um avanço importante nos seguintes aspectos:

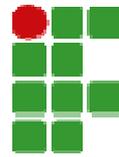
- a) Percebeu-se que grande parte desse alunado não tinham conhecimento teórico sobre aspectos das diferenciações existentes entre a Educação Rural e a Educação do e no Campo, compreendiam ambos os termos como sendo análogos, desconsiderando os aspectos históricos de formação de cada qual. Para essa compreensão foram apresentados essa diferenciação, o protagonismo dos movimentos sociais para a quebra de ruptura entre um paradigma e outro.
- b) Notou-se também que os alunos traziam saberes prévios do seu cotidiano e que ao fazer as leituras associavam as questões teóricas que estavam sendo abordadas em sala, havendo muito envolvimento por parte dos mesmos, sobretudo nos assuntos referentes as condições materiais e imateriais vivenciadas pelos alunos do espaço rural para terem acesso e se manterem estudando e também sobre os embates entre agentes do Estado, movimentos sociais e as políticas públicas tanto para o espaço rural quanto para a educação para os sujeitos do campo. Esse envolvimento por



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

parte dos alunos nos debates realizados durante os encontros síncronos enriqueceu grandemente as aulas possibilitando o pensar em questões além daquelas que já estavam sendo propostas durante a organização da disciplina.

Entre os desafios que essa disciplina enfrentou pode-se destacar que:

- c) Devido ao fato da disciplina ser optativa dela coincidiu com outras disciplinas da grade curricular. Nem todos os alunos matriculados conseguiram acompanhar os debates de forma completa.

CONCLUSÕES

Com o desenvolvimento dessa disciplina confirmou-se que a oferta de disciplinas que reflitam o tema da Educação do Campo é fundamental para os cursos de formação docente. Há a necessidade de preparar os professores para atuar nos espaços rurais para que as práticas de ensino desses profissionais não reforcem os preconceitos e estigmas que geralmente a população do campo já são submetidos. Essa formação também se torna importante para que se rompam com as ideias romantizadas e idealizadas sobre o espaço e os sujeitos do campo.

REFERÊNCIAS

- BESERRA, Soelma Belo; MARTINS, Andréia Cristina Lima; SOUZA, Orlando Nobre Bezerra de. A implementação do programa Escola Ativa no estado do Pará: Estudos dos processos instituídos a partir de 2008 na Educação do Campo Paraense. <https://anpae.org.br/simposio26/> 2013. Acessado dia 21 de março de 2021.
- CALDART, Roseli Salete. Educação Do Campo: Notas Para Uma Análise De Percurso. *Trab. Educ. Saúde*, Rio de Janeiro, v. 7 n. 1, p. 35-64, mar./jun. 2009.
- CRUZ, Abigail Bruna da; AZEVEDO, Sandra de Castro de. Geografia escolar e escola no campo: investigações sobre a educação geográfica numa escola rural com currículo urbano. *Revista NERA*, v. 22, n. 46, p. 133-155, jan.-abr. 2019.
- MOLINA, Monica Castagna. Expansão das licenciaturas em Educação do Campo: desafios e potencialidades. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 55, p. 145-166, jan./mar. 2015.
- NASCIMENTO, Francisco das Chagas Barbosa do; SANTOS, Ramofly Bicalho. Breve Contextualização Da Educação Rural No Brasil E Os Contrastes Com A Educação Do Campo. *Educação em Debate*, Fortaleza, ano 41, nº 78 - jan./abr. 2019.
- RIBEIRO, Marlene. Pedagogia da alternância na educação rural/do campo: projetos em disputa. *Educ. Pesqui.* [online]. 2008.
- SANTOS, Ramofly Bicalho. A história da Educação do Campo no Brasil: O protagonismo dos movimentos sociais. *Teias* v. 18 • n. 51 • 2017
- RODRIGUES, Ana Cláudia da Silva; MARQUES, Dayana Ferreira; RODRIGUES, Adriége Matias and DIAS, Gilvania Lima. Nucleação de Escolas no Campo: conflitos entre formação e desenraizamento. *Educ. Real.* [online]. 2017, vol.42, n.2, pp.707-728. Epub Feb 23, 2017.